

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT01 (ONLINE):
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**A MULHER NAS LITERATURAS MINORITÁRIAS: IDENTIDADE E GÊNERO
NA POESIA DE YOLANDA CASTAÑO, VERA DUARTE E IJEOMA
UMEBINYUO**

Silvia Busto Caamaño (silvia.busto@udc.es)

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a situação das literaturas femininas minoritárias quanto à identidade e ao gênero nas obras das autoras estudadas no corpus: a poetisa galega Yolanda Castaño e as poetisas subsaarianas Vera Duarte (cabo-verdiana) e Ijeoma Umebinyuo (nigeriana). Assim, empregando teorias de Bourdieu, Butler e Foucault, entre outros/as, tencionamos otimizar, desde um ponto de vista comparativo, o estado de três literaturas em situação de dominação cultural desde uma dupla marginalidade genérica, a mulher e a poesia. A metodologia empregue para atingirmos o objetivo fixado baseou-se, em primeiro lugar, na seleção das obras que conformaram o corpus: quatro poemários de Yolanda Castaño (Elevar as pálpebras [1995], Profundidade de campo [2007] A segunda língua [2014] e O puño e a letra. Antoloxía en cómic poético [2018]), Amanhã amadrugada (2008), de Vera Duarte e Questions for Ada (2016), de Ijeoma Umebinyuo. Após isto, realizámos um percurso pela poesia de Yolanda Castaño a fim de analisarmos a evolução da autora desde a publicação da sua primeira obra, Elevar as pálpebras, até a atualidade. Para isso, focalizámos na sua estética ou na sua concepção do fenómeno poético levando em consideração as obras

analisadas no corpus oferecendo exemplos concretos que ilustram as temáticas abordadas no trabalho. Além disto, matizámos na sua noção de identidade para nos centrarmos no seu discurso subversivo e no seu imaginário e, após isso, tratámos a sua ideologia e o seu compromisso com a escritura feminina, com o gênero da poesia, mas também com a língua e com a literatura galegas. Este facto facilitou o nosso achegamento à poesia de Vera Duarte e de Ijeoma Umebinyuo para reflexionarmos sobre a situação da mulher nas literaturas minoritárias expostas a uma dupla marginalidade, como mulheres e como poetisas. Finalmente, oferecemos uma achega comparatista das três autoras estudadas no corpus, facto que nos ajudou a percebermos de uma forma mais nítida a posição das poetisas nas comunidades literárias

marginais. As conclusões que tiramos da análise realizada permitem afirmarmos que as três escritoras confluem na defesa e no compromisso com a escritura de mulheres; em soma, tanto Yolanda Castaño quanto Vera Duarte e Ijeoma Umebinyuo escrevem baseando-se nas suas próprias experiências vitais, centrando-se naquelas temáticas que lhes produzem inquietação.

Palavras-chave: literaturas minoritárias; literatura de mulheres; yolanda castaño; vera duarte; ijeoma umebinyuo.